

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 202021591**Código MEC:** 1868367**Código da
Avaliação:** 166572**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

FACULDADE SINERGIA - SINERGIA

Endereço da IES:6144 - Unidade SEDE - Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, 199 São Pedro. Navegantes - SC.
CEP:88370-053**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA CIVIL

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 25/03/2022 15:58:47**Período de
Visita:** 22/06/2022 a 24/06/2022**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**Fabio Romero Nolasco Ferreira (01999665759) -> coordenador(a) da comissão
Vassiliki Terezinha Galvão Boulomytis (20188686835)**Curso:**

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALEXANDRE MAINES	Doutorado	Horista	CLT	31 Mês(es)
Alex Luciano Roesler Rese	Mestrado	Horista	CLT	19 Mês(es)
Andrei Buse	Mestrado	Horista	CLT	43 Mês(es)
Andrey Felipe Ce Soares	Doutorado	Horista	CLT	61 Mês(es)
Cirlene Inácio Da Graça	Doutorado	Horista	CLT	180 Mês(es)
Douglas Ferreira Vidal	Doutorado	Parcial	CLT	49 Mês(es)
Fabio Cadilhe Do Nascimento	Mestrado	Horista	CLT	167 Mês(es)
FERNANDO FALASTER PARUCKER	Mestrado	Horista	CLT	49 Mês(es)
Francielle Girardi	Doutorado	Horista	CLT	55 Mês(es)
Janaina Rezendes Nunes	Mestrado	Horista	CLT	31 Mês(es)
João Henrique Pickcius Celant	Doutorado	Horista	CLT	72 Mês(es)
Jose Carlos Braga Pinheiro	Especialização	Horista	CLT	199 Mês(es)
Josiane Elias Nicolodi	Mestrado	Integral	CLT	133 Mês(es)
LUIS VINICIUS MUNDSTOCK PORTO DE SOUZA	Mestrado	Horista	CLT	31 Mês(es)
MAICON ANDERSON DE SOUZA	Mestrado	Horista	CLT	49 Mês(es)
Pedro Thiago Venzon	Mestrado	Horista	CLT	7 Mês(es)
Ricardo Stanziola Vieira	Doutorado	Horista	CLT	43 Mês(es)
ROBERTO NICOLODI	Mestrado	Parcial	CLT	49 Mês(es)
Thais De Souza Schlichting	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)
Wagner Teixeira	Mestrado	Parcial	CLT	36 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

SINERGIA SISTEMA DE ENSINO LTDA - EPP

2. Informar o nome da IES.

Faculdade Sinergia

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O curso de ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) (1349611), da IES FACULDADE SINERGIA (1980), teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 805 de 28/07/2017, publicada no DOU de 31/07/2017. Credenciamento -Portaria No 223, de 25 de Janeiro de 2002. Recredenciamento -Portaria No. 1.424, DE 10 DE OUTUBRO DE 2011.

A IES FACULDADE SINERGIA (1980) foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 261, de 22/03/2018, publicada no DOU de 23/03/2018, com prazo de 04 (quatro) anos.

O curso de ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) (1349611) tem seu funcionamento na Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, 199, - até 698/699, São Pedro, Navegantes-SC.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A missão da Faculdade Sinergia educacional pautado em uma perspectiva humanística e

comprometida com o desenvolvimento humano e da sociedade. O PPC não apresenta o perfil da IES.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

No PPC, a IES reconhece a importância da pesca e do sistema portuário no contexto local e regional. Não descreve a problemática regional referente aos desastres naturais no Vale do Itajaí, apesar do impacto causado pelos deslizamentos e inundações serem conhecidos em nível nacional. Apesar de muitas das atribuições do engenheiro civil serem na área de saneamento, ambiente e transportes, o curso não oferece tópicos referentes a esses assuntos, impossibilitando aos alunos a posterior atuação nesses seguimentos. A IES justifica a implantação para atender a área da construção civil, citando sua importância para a economia local, principalmente devido ao aumento da verticalização que ocorre na área urbana. Dessa forma, a IES parece focar nas áreas mais relacionadas à construção civil e não a todas as áreas que compõem o conjunto de atribuições da engenharia civil.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Faculdade Sinergia surge com o Sinergia Sistema de Ensino Ltda., fundado em 23 de novembro de 2001, idealizado pelo Prof. João Batista Matos, para trazer à população um projeto de Educação para a formação intelectual e cultural dos municípios de Navegantes e demais municípios, abrangendo desde a Educação Infantil à Pós-graduação, passando por cursos Técnicos profissionalizantes, Graduação e Pós-graduação. Teve seu credenciamento com a Portaria MEC nº. 223, DOU de 29/01/2002 e a renovação de credenciamento com a Portaria MEC nº. 1.424, DOU de 10/10/2011 e a Portaria MEC nº. 261, DOU de 23/03/2018.

Em virtude de sua identidade de Faculdade, visando atender às demandas regionais, a Faculdade Sinergia oferta suas atividades de ensino, de iniciação à pesquisa e à extensão, por meio dos cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu, em quatro áreas do conhecimento: Educação, com o curso de Pedagogia; Sociais Aplicadas com o curso de Administração e Logística; Humanas com o curso de Direito e Exatas com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção. Em média, a Faculdade possui 600 alunos na graduação e 50 na Pós-graduação.

Desde o início de suas atividades na região do Vale do Itajaí, a Faculdade mantém parcerias com empresas dos diversos setores industriais, comerciais, educacionais, de saúde e outros, para desenvolver parte das atividades previstas nos PPCs de seus cursos. A Instituição conta, também, com um rico histórico de compromisso regional na contribuição da formação de profissionais competentes, bem como no estímulo à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, para atuar em diversos contextos mercadológicos, participando do desenvolvimento da sociedade brasileira, contribuindo de forma técnica e ética nos respectivos ambientes. A IES oferece os seguintes cursos de graduação:

- 01 Administração - Bacharelado 3000 horas Noturno 100 Ativo Presencial
- 02 Direito - Bacharelado 3500 horas Noturno 150 Ativo Presencial
- 03 Engenharia da Produção 3600 horas noturno 80 Ativo Presencial
- 04 Engenharia Civil 3420 horas Noturno 40 Ativo Presencial
- 05 Pedagogia - Licenciatura 3343 horas Noturno 50 Ativo Presencial

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Engenharia Civil

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, nº. 199, Bairro São Pedro, município de Navegantes, SC.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Não consta no PPC

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De forma geral, O PPC contempla a Res. n. 02 de 24 de abril de 2019, que institui as DCNs da graduação em engenharia. Verifica-se a presença dos conteúdos de formação básica, profissional e específica, além de TCC e estágio curricular obrigatório. Também apresenta informações sobre os laboratórios do curso.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

No despacho saneador, ressalta-se a partir da fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017 que a IES deveria adequar o(s) seguinte(s) itens do PPC a posteriori:

1) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem (avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação).

Situação atual – consta descrição nas págs. 101 a 103 do PPC de 2022

2) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO: Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do projeto do curso.

Situação atual – Não consta no PPC

3) Os membros da CPA não estão devidamente cadastrados. A IES deverá cadastrar os membros da CPA, observando a não predominância entre os segmentos representados (estudantes, professores, técnicos e sociedade civil).

Situação atual – consta descrição na pág. 99 do PPC de 2022 que a CPA é composta por membros docentes, tutores, discentes e técnico-administrativos e comunidade (sem indicar se é externa ou escolar).

4) Endereço e documento de disponibilidade do imóvel: Não foi anexado pela IES, no processo, comprovante de endereço válido/vigente. No entanto, a IES passou por visita in loco recentemente, conforme processo(s) registrado(s) e concluído(s) no e-MEC. A Comissão Avaliadora deverá verificar (e informar no relatório) documento válido e atualizado que comprove a disponibilidade do imóvel, de acordo com o endereço de oferta do curso, com os devidos registros e assinaturas, onde conste de forma clara, completa e totalmente legível o endereço do imóvel, em nome da mantenedora ou de seu representante legal. A IES deverá anexar o documento atualizado no cadastro.

Situação atual – O curso de ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) (1349611), da IES FACULDADE SINERGIA (1980), teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 805 de 28/07/2017, publicada no DOU de 31/07/2017. A IES FACULDADE SINERGIA (1980) foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 261, de 22/03/2018, publicada no DOU de 23/03/2018, com prazo de 04 (quatro) anos. O curso de ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) (1349611) tem seu funcionamento na Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, 199, - até 698/699, São Pedro, Navegantes-SC. Dessa forma, pode-se dizer que teve seu recredenciamento deferido por ter comprovado a disponibilidade do imóvel.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Nada consta no sistema e-mec

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

noturno

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

3600 horas

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de 10 semestres e máximo de 15 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação técnica do Curso, prof. Me Wagner Teixeira, graduado em Engenharia Civil e Mestrado em Estruturas e Geotecnia. A coordenação Adjunta do Curso é desenvolvida pela Profª Me Josiane Elias Nicolodi, Graduada em Matemática Especialista em Metodologias do Ensino de Matemática, Mestrado em Educação.

O coordenador tem regime parcial de trabalho, 04 anos de experiência profissional docente superior

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

Onde:

D = número de doutores;

M = número de mestres;

E = número de especialistas;

G = número de graduados.

Na IES, tem-se:

D - 7

M - 12

E - 1

$$IQCD = (5 \times 7 + 3 \times 12 + 1 \times 1) / (7 + 12 + 1) = 3,6$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Especialização - 01 docente

Mestrado - 11 docentes

Doutorado - 08 docentes

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

nsa

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Disciplina ofertada como optativa

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Foi apresentada uma proposta para realização de ensaios construtivos na Geotesty e tabelas preenchidas (aparentemente pelos alunos) durante a realização de ensaios. No entanto, não foi apresentado o convênio legal entre a empresa e a IES. O mesmo também foi solicitado durante a visita para a coordenação pedagógica.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

As seguintes informações referenciam-se ao manuscrito sobre o "Programa de Acompanhamento de Egresso": As atividades relativas ao Programa de Acompanhamento de Egressos são desenvolvidas a partir do levantamento de informações que o próprio site da Faculdade disponibiliza e por meio de uma primeira comunicação, seja por carta, telefone, e-mail, facebook e outras ferramentas eletrônicas, com cada

egresso para que ele faça parte dessa comunidade que a Faculdade reconhece de fundamental importância. Assim, se realiza uma coleta de dados através de instrumento específico composto por questões abertas e fechadas buscando captar, entre outros aspectos, a qualidade da formação recebida, índice de

Ocupação, sugestões para alterações no Projeto Pedagógico dos Cursos, atividades de educação

continuada, cursos e eventos. Com este Programa fica instituído o “Dia do Egresso” no dia de aniversário da Instituição (23-11).

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Portaria de Autorização - MEC nº 31/07/2017.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

visita

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

De 2017 a 2022 foram ofertadas 40 vagas anuais. O número de vagas preenchidas para cada ano foi o seguinte:

2017 - 31
2018 - 32
2019 - 23
2020 - 19
2021 - 18
2022 - 21

O numero de vagas ociosas para cada ano foi o seguinte:

2017 - 09
2018 - 08
2019 - 17
2020 - 21
2021 - 22
2022 - 19

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo total = 1316 meses

Numero de professores = 20

Dessa foram, o tempo médio de permanência docente é de 65,8 meses

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

solicitar

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for

o caso.

Embora a IES tenha registrado a presença desse tipo de equipe, verificou-se que a mesma não realiza atividades diretamente com o curso pois ele não tem nenhuma carga EaD. Dessa forma, esse item não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	3,00
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	2
Justificativa para conceito 2: As políticas institucionais descritas no PDI podem ser observadas no curso, mas o percentual de alunos envolvidos nas atividades de pesquisa e extensão ainda é muito baixo. De acordo com a planilha disponibilizada pela IES, após solicitação dos avaliadores, na relação de 169 alunos matriculados de 2017 a 2022, somente são indicadas as participações de 12 alunos na extensão e 3 alunos em pesquisa. Dessa forma, está demonstrada a fragilidade da IES na implantação das ações de pesquisa e extensão.	
1.2. Objetivos do curso.	2
Justificativa para conceito 2: Verificando a estrutura curricular e os conteúdos programáticos dos componentes curriculares do PPC, além do que também foi evidenciado na visita e relatado pelos professores e alunos durante as respectivas reuniões, os objetivos relacionados a formação do egresso não envolvem todas as áreas da engenharia. O foco da IES é nas áreas relacionadas diretamente à construção civil. Um primeiro exemplo é na área de transportes. Não há nenhuma abordagem na área de tráfego, que é da atribuição do engenheiro civil. Verificou-se que, apesar de ser citado no PPC que a rede portuária é de grande importância na região, nenhum componente curricular trabalha com conceitos básicos para a formação do engenheiro civil na atuação de logística ou integração de modais. Na área de hidráulica e saneamento o conteúdo abordado ocorre de forma limitada, o que causa certa impossibilidade do egresso atuar de forma efetiva no mercado, sem a devida formação ao longo do curso. Algumas evidências desse fato são: 1) Não há disciplina introdutória de mecânica dos fluidos, que é a base conceitual para área de hidráulica de saneamento; 2) Na disciplina de hidráulica, não é feita a abordagem de todo o conteúdo introdutório de mecânica dos fluidos, e já são iniciados os tópicos de aplicação em hidráulica, mesmo sem a base conceitual; 3)Caso optassem por ministrar todo o conteúdo de hidráulica em somente em um componente curricular, a carga horária de 60 h, adotada atualmente pela IES, seria insuficiente para cumprir com o conteúdo total. 4) Na disciplina de hidráulica só tratam de condutos forçados e não há menção de condutos livres (canais) no curso. Dessa forma, os assuntos de microdrenagem e macrodrenagem, abordados em uma única disciplina de saneamento, não têm a abordagem conceitual para ser devidamente tratado com os alunos durante o seu processo formativo. 5) Não há disciplina de hidrologia, que trabalha com toda a base conceitual para a gestão de recursos hídricos. Há outras falhas também verificadas na composição dos conteúdos programáticos e referências bibliográficas utilizadas. No caso de Instalações prediais hidrossanitárias, que deveriam ser relacionadas ao ambiente construído, tem como bibliografia básica a indicação de dois livros de hidrologia, que não tem relação com o conteúdo. Dessa forma, além de ser parte da atribuição do engenheiro civil, considerando o fato da região ser muito vulnerável aos desastres naturais, alagamentos e inundações, torna-se ainda mais necessária a preparação do aluno de engenharia civil para atuar na área de hidráulica e saneamento. Outra problemática verificada é que os alunos têm somente uma única disciplina de mecânica dos sólidos para aprender toda a base conceitual de isostática e resistência dos materiais, com carga horária de 60h que é incompatível com o conteúdo a ser ministrado para envolver todo o assunto antes de iniciar a disciplina de teoria das estruturas. Assim, a área de estruturas também aborda a sua base conceitual de forma limitada.	
1.3. Perfil profissional do egresso.	2
Justificativa para conceito 2: Conforme o que á foi descrito na justificativa do indicador 1.2, as áreas de estruturas, hidráulica e saneamento e transportes não abordam o conteúdo de forma abrangente para a formação do egresso. Os conteúdos abordados nessas três áreas não contemplam o que está disposto nas DCN.	
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	2

Justificativa para conceito 2: Por meio da avaliação da estrutura curricular que consta no PPC e das reuniões com alunos e professores, verificou-se que ela é implementada de forma flexibilizada, interdisciplinar e apresenta acessibilidade metodológica. Os alunos relataram que quando iniciaram o curso, tinham dificuldade em matemática e física, as quais foram sanadas com o auxílio dos professores e monitores. No entanto, apesar da disciplina de Libras constar no PPC que é ofertada de forma optativa no 8º semestre, isso não pode ser evidenciado pelos documentos apresentados e nem pelos professores contratados no curso para ministrar essa disciplina. Nesse semestre, os alunos também podem cursar como optativa a disciplina de Direito Marítimo. No sistema e-mec, tanto para a disciplina optativa de Direito Marítimo, como de Libras, a atribuição é dada ao Prof. Fábio C. do Nascimento. Verificando a documentação apresentada pela IES na pasta de docentes, não há nenhuma menção sobre a habilitação do professor em atuar ministrando essa disciplina, mas somente nas da área de Direito. Também foi verificado que há certa confusão entre o tipo de sistema utilizado pela IES para ministrar as disciplinas nomeadas como “institucionais”. Apesar de serem consideradas e registradas no PPC como sendo presenciais, elas são ofertadas a distância. Todos afirmaram que elas eram ministradas virtualmente de forma síncrona, e pelo fato de serem síncronas eles as denominavam como “presenciais” mesmo sendo realizadas no formato a distância. Portanto, não foi possível verificar os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, uma vez que a própria IES não caracteriza o formato de ensino para as disciplinas optativas institucionais como sendo EaD.

1.5. Conteúdos curriculares.

2

Justificativa para conceito 2: Conforme o disposto anteriormente, alguns componentes curriculares que são base conceitual para posterior aprofundamento do conteúdo não estão inseridos na estrutura curricular, entre eles: resistência dos materiais (o conteúdo só é abordado em mecânica dos sólidos, cuja carga horária e conteúdo programático são incompatíveis com todo o assunto que deveria ser abordado), hidrologia, mecânica dos fluidos. A ausência de componentes curriculares de cunho técnico também pode ser observada na área de transportes, onde não há disciplina para estudos de tráfego. A carga horária para cumprir com o conteúdo também é incompatível para as disciplinas de projetos hidrossanitários, topografia, hidráulica e saneamento. A disciplina de Projeto e Construção de Estradas ofertada no último semestre também inviabiliza aos alunos a possibilidade de se aprofundarem nessa temática imprescindível para o desenvolvimento urbano, pois os alunos não poderão selecionar esse assunto para estudarem no seu TCC. Também é incompatível essa oferta no último semestre, visto que pavimentação é ofertada no semestre anterior, antes de terem aprendido os tópicos básicos de vias geométricas e construção de estradas.

1.6. Metodologia.

3

Justificativa para conceito 3: O processo metodológico adotado na instituição, levantado junto aos professores e alunos, atende ao desenvolvimento do que é proposto no PPC. Os professores são participativos e atuantes de forma positiva no processo de ensino-aprendizado, fato esse que foi verificado na reunião com docentes e também com os discentes. Os alunos demonstraram que são estimulados a aprimorar o seu conhecimento ao longo do processo formativo. No entanto, as práticas pedagógicas para estimular a ação discente em uma relação teórico-prática são limitadas pelos seguintes fatos: conteúdos curriculares básicos foram suprimidos da estrutura curricular e os laboratórios são usados para um número reduzido de atividades práticas nas subáreas da engenharia civil. Foram verificados o uso limitado de estação total e a falta do uso de softwares, comumente utilizados no mercado de trabalho, para mapear levantamentos; falta de realização de ensaios de resistência do concreto, que dependem anualmente de colaboração de empresas externas para a sua realização e cujo documento de parceria apresentado não evidencia a mesma, uma vez que se trata de uma mera proposta de trabalho, sem data ou custo, período de contratação/convênio, e assinatura dos envolvidos para formalizar o convênio; falta de experimentos na área de hidráulica e saneamento; falta de laboratorista para manter o laboratório em funcionamento em períodos alternativos para motivar alunos a realizar tais atividades no eixo de pesquisa, dependendo unicamente da disponibilidade do coordenador do curso para abertura/uso do laboratório para tal finalidade.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que

4

não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 4: Por meio da avaliação dos documentos apresentados, verificou-se que o estágio curricular é empregado na instituição em parceria com as empresas contratantes. O estágio ocorre em conjunto com a elaboração do TCC ao longo de três semestres consecutivos. A carga horária adotada está de acordo com a legislação vigente. As competências previstas nos conteúdos ministrados estão em consonância com a experiência vivenciada pelos alunos junto às empresas onde fazem o estágio obrigatório. No entanto, verificou-se que o modelo adotado, com parte dedicada ao TCC e parte ao estágio, na tentativa de relacionar o assunto vivenciado na prática com o foco do estudo do TCC gera confusão aos professores e alunos para discriminar o que corresponde a uma etapa e o que corresponde a outra. Também tende a limitar o aluno na busca de assuntos para se aprofundar durante a realização do TCC, pois o mesmo irá trabalhar com o assunto que já é visto no estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: nsa

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares são adotadas na IES com diversidade de tópicos, promovendo formação geral e específica dos alunos. A carga horária é de 180h e são validadas pelo coordenador após inserção na plataforma virtual do curso. Há regulamento específico para orientação dos alunos ao longo do processo formativo dos mesmos.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3: Verificou-se no PPC e no regulamento (pág 79 do TCC) que o Trabalho de Conclusão de Curso está devidamente institucionalizado. No regulamento consta a carga horária, formas de apresentação e formas de orientação do TCC. Não foi evidenciada a produção de manuais atualizados para subsidiar a condução dos trabalhos realizados pelos alunos.

1.12. Apoio ao discente. 3

Justificativa para conceito 3: Foi verificado durante as reuniões com coordenação, professores, alunos e também na visita às instalações que a IES propicia aos seus alunos muitas ações de acolhimento. Os alunos relataram que há possibilidade de serem voluntários e ajudarem na monitoria dos colegas dos primeiros anos do curso. Relataram que já tiveram monitores para auxiliar no nivelamento quando ingressaram no programa. Os estágios são acompanhados pela coordenação do curso e também pelos professores orientadores, uma vez que o modelo adotado tem a sinergia entre a pesquisa do TCC e a atividade prática acompanhada durante o estágio. Não foi evidenciada nenhuma ação que possibilita ao aluno a participação em intercâmbios. Os mesmos tampouco não participam de centros acadêmicos.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3

Justificativa para conceito 3: Foi verificado a partir da análise documental (atas do NDE e da CPA), que as discussões sobre as melhorias para o curso não são provenientes do que consta como plano de ação nos relatórios da CPA. Conforme o que foi abordado na reunião com os docentes e membros da CPA, a partir do relatório com resultados da avaliação institucional, as necessidades de melhorias e adequações são levadas ao coordenador de curso para em seguida conduzir os devidos encaminhamentos e deliberações com NDE, docentes e/ou demais envolvidos. No entanto, esse fato não pôde ser evidenciado pelos documentos disponibilizados aos avaliadores.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou NSA

parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec não consta oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec não consta oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:Foi possível verificar o acesso à plataforma utilizada com alunos e também como são dispostos os tópicos de cada componente curricular. Os alunos e professores se comunicam por meio dos chats e foruns, facilitando o contato entre eles e o tornando mais ágil. Não foi verificada a presença de tutores individuais, mas sim nas instalações da IES, onde os alunos podem ir mais cedo para usar os computadores dos laboratórios de informática e ter auxílio dos funcionários responsáveis. AS TIC podem ser utilizadas em qualquer horário e local pelos professores e alunos.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensando no sistema e-mec e em reuniões com o NDE, a comissão constatou que o curso é totalmente presencial, embora no PCC há menções ao AVA mas que na verdade é usado como TIC.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec não contempla material didático.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:Para formação dos alunos são utilizados métodos de ensino-aprendizagem que atendem ao que é proposto pelo PPC. Os critérios de avaliação são sistematizados, conforme o que foi verificado durante a reunião com professores e alunos, e também devidamente disponibilizado aos alunos para aprimorar o processo formativo dos mesmos.

1.20. Número de vagas. 4

Justificativa para conceito 4:A infraestrutura e o número de professores atuando no curso são adequados para o número de alunos proposto no PPC (que é 40). Isso pôde ser observado durante a visita às instalações da IES. No entanto, foi verificado que atualmente não há laboratoristas e por isso, o coordenador tem uma demanda extra juntos aos alunos que necessitam fazer atividades de pesquisa nos laboratórios.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA

NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2,67

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

3

Justificativa para conceito 3:O NDE do Curso de Engenharia Civil é constituído por 05 (cinco) professores, sendo 01 (um) contratado em regime de dedicação integral, 02 (dois) em regime de tempo parcial e 02 (dois) em regime horista e todos os integrantes com pós-graduação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante e mantém a Prof. Josiane Elias Nicolodi desde a criação do Curso. A comissão evidenciou em reunião com os membros do NDE que o NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Todavia não ficou evidenciado a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec do curso não consta oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

2.3. Atuação do coordenador.

3

Justificativa para conceito 3:O Coordenador administra, acompanhamento e gerencia as atividades do Curso com especial atenção ao cumprimento da carga horária e dos conteúdos das disciplinas e atividades, bem como o desempenho docente e discente. Desempenha um papel relevante frente à gestão do curso, atuando como articulador e organizador na implementação do projeto pedagógico, de forma planejada com a equipe docente e multidisciplinar, buscando a integração do conhecimento das diversas áreas. Cabe à coordenação a gestão didático-pedagógica, juntamente ao NDE e Colegiado de curso. A coordenação é exercida por profissional com graduação na área de engenharia civil, titulação strito senso, tem contrato de trabalho de tempo parcial e tem dedicação de 8 horas semanais à coordenação. Todavia a IES não apresentou um plano de ação documentado e compartilhado com indicadores de desempenho da coordenação.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

2

Justificativa para conceito 2:O Coordenador é contratado em regime de trabalho de tempo parcial, com dedicação de 8 horas semanais para as atividades da coordenação que não permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores (NDE e Colegiado).

2.5. Corpo docente.

3

Justificativa para conceito 3:O Corpo docente é constituído pelos professores integrantes do seu quadro de pessoal. Estes têm suas atribuições e encargos definidos em normas específicas. Os professores são profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver as atividades relativas à docência. Ministram aulas; atuam na orientação de trabalhos de conclusão de cursos e nos campos de estágio. Compete ao professor-tutor a análise dos conteúdos dos componentes curriculares, mostrando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Todavia, a comissão não evidenciou que o corpo docente proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa emergente, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

3

Justificativa para conceito 3:O corpo docente do Curso de Engenharia Civil é constituído por 20 (vinte) docentes, sendo 01 (um) com regime de trabalho de Dedicação Integral, 05 (cinco) docentes com regime de trabalho Parcial e 14 (quatorze) docentes com regime de trabalho Horista. Isto permite razoavelmente bem o atendimento integral da demanda existente (40 vagas anuais) - dedicação à docência, atendimento aos discentes, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Todavia, a

IES não apresentou documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3:O corpo docente possui experiência profissional - média de 14,7 anos - que os habilita a apresentar exemplos contextualizados com a prática, e mostrar a aderência da teoria ministrada com o fazer profissional, com a interação conteúdo e prática. Todavia não foi evidenciado que o corpo docente apresenta a interdisciplinaridade no contexto da Engenharia Civil. O curso possui 0 (quatro) de seus docentes com experiência e formação em Engenharia Civil dos 20 (vinte) docentes do curso.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Curso de bacharelado

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 3

Justificativa para conceito 3:O tempo médio de experiência do corpo docente no exercício da docência superior é de 11,5 anos. Sendo que 100% dos docentes possuem experiência em docência no Ensino Superior mínima de 3 anos. Isso os permite a promover identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Todavia, a comissão não pôde evidenciar que o corpo docente elabora avaliações diagnósticas, formativas utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. O número de docentes do Curso com formação na área não os favorece no exercício da liderança e o reconhecimento pela produção em Engenharia Civil.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:De acordo com o PPC apensado no sistema e-mec, o curso é totalmente presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:De acordo com o PPC apensado no sistema e-mec, o curso é totalmente presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 3

Justificativa para conceito 3:O Colegiado está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos e reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em Atas. Entretanto, a IES não apresentou evidências de um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e também não se observou realização avaliação periódica, proativa, sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec não consta oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec não consta oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas NSA

(integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec não consta oferta de disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 1

Justificativa para conceito 1:A IES não apresentou na documentação apensada na nuvem documentos comprobatórios da produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 3,78

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3:Para os docentes que em tempo integral há espaços apropriados que viabilizam a realização de estudos e planejamentos, pesquisas, registros, tutoria e atendimento aos estudantes e outras atividades da prática acadêmica; atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Não têm privacidade para o atendimento a discentes e orientandos.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:A Coordenação conta com espaço climatizado, equipado com computador conectado à internet, telefone e mobiliário modulado. O espaço viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados e atende às necessidades institucionais porém não permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 4

Justificativa para conceito 4:A sala coletiva de docentes é apropriada; é climatizada, equipada com computadores conectados à internet banda larga, acesso wireless, telefone, mobiliário, quadros de aviso e sanitários, espaço para descanso e interação entre os docentes. Não foi evidenciado na visita virtual que o ambiente conta com apoio técnico-administrativo - como serviços de secretária, pessoal da limpeza e manutenção.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5:As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso de Engenharia Civil. Elas apresentam manutenção periódica, conforto - são climatizadas -, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, que permitem a formação de grupos, círculos, meia lua, oportunizando distintas situações de ensino e aprendizagem. Como recurso inovador há em todas as salas, louça digital touchscreen.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:Há 02 (dois) laboratórios com equipamentos de informática climatizados, com equipamentos que atendem às demandas do Curso de Engenharia Civil, têm acesso à Internet de alta velocidade, softwares específicos para os cursos que os utilizam e infraestrutura para o ensino. Passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência pela CPA. Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas e a quantidade de equipamentos é proporcional à extensão do laboratório.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 3

Justificativa para conceito 3:Para a bibliografia básica apresentada no PPC são indicados em média 03 títulos (virtuais ou físico) e é parcialmente adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Na visita virtual á biblioteca da IES com a presença da bibliotecária chefe, a comissão evidenciou que o acervo físico está tombado e informatizado, o virtual (Biblioteca da Pearson) possui contrato (anexado na nuvem) que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (40 vagas anuais)) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Para os títulos virtuais, a IES garante o

acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo NÃO possui assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados da área de engenharia civil que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Não houve evidências que o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros 3 anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 3: Para a bibliografia complementar apresentada no PPC são indicados em média 035 títulos (virtuais ou físico) e é parcialmente adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Na visita virtual à biblioteca da IES com a presença da bibliotecária chefe, a comissão evidenciou que o acervo físico está tombado e informatizado, o virtual (Biblioteca da Pearson) possui contrato (anexado na nuvem) que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (40 vagas anuais) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Para os títulos virtuais, a IES garante o acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo NÃO possui assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Não houve evidências que o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: No Curso de Engenharia Civil são utilizados para realização de atividades de formação básica os laboratórios de Informática, Salas de desenho, Laboratórios de Física e Laboratório de Química. Eles atendem às necessidades do curso e possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Há avaliação periódica pela CPA quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, mas não houve evidências que os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Não há serviços de apoio técnico nos laboratórios.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: No Curso de Engenharia Civil são utilizados para realização de atividades de formação específicas o SILACOM (Sinergia Laboratório de Construção Civil) onde constam os laboratórios de Topografia, Mecânica dos Solos, Construção Civil, Instalações Elétricas Prediais, Instalações Hidrossanitárias. Eles atendem às necessidades do curso e possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Há avaliação periódica pela CPA quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, mas não houve evidências que os resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Não há serviços de apoio técnico nos laboratórios.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:No PPC apensado no sistema e-mec não contempla material didático

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Fabio Romero Nolasco Ferreira
Vassiliki Terezinha Galvão Boulomytis

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação 166572
Número do processo 202021591

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

FACULDADE SINERGIA - SINERGIA
Endereço: Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral Complemento: - até 698/699 N?: 199 Cep: 88370053 - Navegantes/SC

4.4. Informar o ato autorizativo.

Portaria de Autorização - MEC nº 31/07/2017.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Engenharia Civil
Bacharelado
Modalidade presencial
40 vagas anuais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os documentos utilizados na avaliação de reconhecimento em EAD foram:

- PDI (2018 - 2022)
- PPC (2022)
- Atas e Portarias
- Normas Institucionais
- Documentos Legais da IES

- CPA - relatórios e Atas
- Documentos gerais disponibilizados pela IES

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Os objetivos do curso para formação de egressos são prejudicados pela estrutura curricular adotada, onde são suprimidas disciplinas conceituais básicas para as áreas de estruturas, transporte e hidráulica e saneamento. As bibliografias utilizadas também apresentam algumas disparidades em relação aos conteúdos programáticos dos respectivos componentes curriculares. A carga horária para cumprir alguns conteúdos programáticos também é incompatível. As ações de acolhimento e acessibilidade metodológica com alunos são destaques favoráveis da IES.

Dimensão 2: Constituído por docentes, com titulação acadêmica em nível de pós-graduação e com experiência de magistério superior. Possui um o corpo docente/tutorial comprometido e experiente; carece de mais engenheiros civis na sua composição. A carga horária do coordenador do curso não é adequada para todas as suas funções.

Dimensão 3: A infraestrutura atende bem às necessidades do curso. Conta com um ambiente de trabalho para a coordenação de curso com sala para atendimento individual dos alunos e professores; salas de aulas equipadas, confortáveis e refrigeradas, com projetor; laboratórios de informática e espaços de atendimento aos discentes de forma coletiva e individual. Os prédios contam também com rampas para PcD. Os laboratórios atendem de forma satisfatória, mas não têm apoio de técnicos.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação ocorreu sem intercorrências

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,10

CONCEITO FINAL FAIXA

3